

O presente documento é uma tradução da versão em inglês de OP 4.01-Annex B, *Content of an Environmental Assessment Report for a Category A Project*, com data de Janeiro de 1999, a qual contém o texto autorizado da presente diretiva, conforme aprovada pelo Banco Mundial. No caso de haver alguma incompatibilidade entre o presente documento e a versão em inglês do texto de OP 4.01-Annex B com data de Janeiro de 1999, esta última prevalecerá.

## Conteúdo de um Relatório de Avaliação Ambiental para um Projeto de Categoria A

1. Um relatório de Avaliação Ambiental (AA) para um projecto de Categoria A<sup>1</sup> centra-se nas questões ambientais significativas de um projeto. O âmbito e nível dos detalhes do relatório deverão estar de acordo com os impactos potenciais do projeto. O relatório apresentado ao Banco é preparado em Inglês, Francês ou Espanhol e o sumário executivo em Inglês.
2. O relatório AA deverá incluir os pontos seguintes (não necessariamente nesta ordem):
  - (a) *Sumário Executivo*. Discute, de forma concisa, as conclusões e ações recomendadas mais significativas.
  - (b) *Enquadramento de Políticas, Jurídico e Administrativo*. Discute o enquadramento de políticas, jurídico e administrativo no âmbito dos quais se efetua a AA. Explica os requisitos ambientais de quaisquer co-financiadores. Identifica acordos ambientais internacionais relevantes dos quais o país faça parte.
  - (c) *Descrição do Projeto*. Descreve de forma concisa o projeto proposto e o seu contexto geográfico, ecológico, social e temporal, incluindo quaisquer investimentos fora do local que possam ser necessários (por exemplo dutos exclusivos, estradas de acesso, estações geradoras de energia, abastecimento de água, alojamentos, instalações para armazenagem de matérias primas e outros materiais). Indica a necessidade ou não de planos de reassentamento ou de ações de desenvolvimento para povos indígenas<sup>2</sup> (ver também subpara. (h)(v) abaixo). Inclui geralmente um mapa mostrando o local do projeto e a área de influência do mesmo.
  - (d) *Dados Básicos*. Avalia as dimensões da área do estudo e descreve as condições físicas, biológicas e socioeconômicas relevantes, incluindo quaisquer alterações previstas para antes do início do projeto. Também leva em consideração as atividades de desenvolvimento em curso ou propostas dentro da área do projeto, mas não diretamente ligadas ao mesmo. Os dados deverão ser relevantes para as decisões acerca da localização, concepção, e operação do projeto, bem como das respectivas medidas mitigadoras. A seção indica a precisão, confiabilidade e fontes dos dados.
  - (e) *Impactos Ambientais*. Prevê e avalia os prováveis impactos positivos e negativos do projeto, em termos quantitativos na medida do possível. Identifica medidas mitigadoras e quaisquer impactos residuais negativos que não possam ser mitigados. Explora oportunidades para melhoria ambiental. Identifica e estima a amplitude e qualidade dos dados existentes, principais lacunas de dados e incertezas associadas com as previsões elaboradas, e especifica os tópicos que não requerem atenção adicional.
  - (f) *Análise de Alternativas*.<sup>3</sup> Compara, de forma sistemática, alternativas viáveis ao local proposto para o projeto, tecnologia a ser utilizada, desenho e operação do projeto—incluindo a situação “sem projeto”—em termos dos seus potenciais impactos ambientais; a viabilidade de atenuar esses impactos; seus custos de investimento e de operação; sua adequação às condições locais; e seus requisitos institucionais, de treinamento, e de monitoramento. Para cada uma das alternativas, quantifica, na medida do possível, os impactos ambientais e seus valores econômicos. Especifica os critérios adotados

na seleção da alternativa proposta para o projeto, e justifica os níveis de emissão recomendados e os métodos para prevenção e redução da poluição.

- (g) *Plano de Gestão Ambiental (EMP)*. Especifica as medidas mitigadoras, plano de monitoramento e de reforço institucional; ver descrição resumida em OP 4.01, Anexo C.
- (h) *Apêndices*
  - (i) Descrição da equipe de preparação do relatório AA— indivíduos e organizações.
  - (ii) Referências— lista do material escrito, publicados e não publicados, utilizados na preparação do estudo.
  - (iii) Registo das reuniões ocorridas entre os vários organismos e para consultas, incluindo consultas para obtenção de opiniões informadas da parte das pessoas afetadas pelo projeto e de organizações não-governamentais (ONGs). O registo deve especificar quaisquer outros meios, diferentes das consultas (por exemplo levantamentos) que tenham sido utilizados para obter as opiniões dos grupos afetados e das ONGs locais.
  - (iv) Tabelas que apresentem os dados relevantes referidos ou resumidos no texto principal.
  - (v) Lista de relatórios associados (por exemplo, plano de reassentamento ou de ações de desenvolvimento específicas para os povos indígenas).

- 
1. O relatório AA para um projecto Categoria A é normalmente uma avaliação do impacto ambiental, com elementos de outros instrumentos que se incluem conforme necessário. Qualquer relatório de uma operação Categoria A utiliza os componentes descritos neste Anexo, mas uma AA regional ou setorial de Categoria A exige uma perspectiva e ênfase diferentes entre os componentes. O Conselho do Banco Mundial para o Setor de Ambiente pode fornecer uma orientação mais detalhada quanto ao enfoque e componentes dos vários instrumentos AA.
  2. Ver OP/BP 4.12, *Involuntary Resettlement* (a ser publicado), e OD 4.20, *Povos Indígenas*.

- 
3. As implicações ambientais de opções de desenvolvimento para um setor (por exemplo, modos alternativos de atender à demanda projetada de energia eléctrica) são melhor analisadas através de uma análise de menor custo ou de uma AA setorial. As implicações ambientais de opções de desenvolvimento amplas para uma região (por exemplo, estratégias alternativas para melhorar o nível de vida numa área rural) recebem um tratamento mais adequado através de um plano de desenvolvimento regional ou de uma AA regional. Um EIA é normalmente mais apropriado para a análise de alternativas dentro de um conceito de projeto específico (por exemplo, uma estação geradora geotérmica, ou um projeto que vise atender à demanda local de energia), incluindo alternativas detalhadas sobre o local, tecnologia, desenho e funcionamento do projeto.